



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Da Morbimortalidade Por Arboviroses Em Crianças E Adolescentes No Brasil

Autores: LUÍSA REALI FERRI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), CLARA BARTH DOS SANTOS MAGALHÃES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), BERNARDO RIVERA FERNANDES SEVERO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), BÁRBARA MORAES SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES (UNIT-AL)), WILLIAMINA OLIVEIRA DIAS PINTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES (UNIT-AL)), VINICIUS KAISER QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL), ROBERTA LAYS DA SILVA RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES (UNIT-AL))

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As arboviroses constituem uma causa de morbimortalidade em crianças e adolescentes. Devido às mudanças genética, os patógenos podem adaptar-se e estabelecer-se em novas áreas geográficas, representando uma ameaça à saúde nacional. **OBJETIVOS:** Apresentar o panorama das internações hospitalares por arboviroses em crianças e adolescentes brasileiros. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo feito através do banco de dados do SIH/DATASUS no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018. Serão abordadas: tipo de arboviroses, número de internações, caráter da internação, regime, faixa etária, sexo, raça, número de óbitos e taxa de mortalidade. **RESULTADOS:** no período estudado, verificou-se um total de 70.237 internações decorrentes de infecções causadas por arboviroses em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos no Brasil, sendo que 3,47 foram de caráter eletivo, enquanto 96,53 de urgência. Em relação ao regime de internação, a maioria (54,14) não relatou, 23,95 ocorreu no público e 21,91 no privado. Quanto ao sexo, evidenciou-se que 47,2 eram meninos e 52,8 meninas. A maioria eram pardos, 43,2, 23,8 eram brancos, 2,2 negros, 2,4 amarelos, 0,2 indígenas e em 28,2 dos casos não foi informada a etnia. A quantidade total de óbitos por arboviroses no período estudado foi de 131 casos, o que corresponde a taxa de mortalidade de 0,05. **CONCLUSÃO:** Apesar dessas doenças terem elevada incidência no país, a morbimortalidade em indivíduos de 0 a 19 anos é baixa. Ainda assim, destaca-se a relevância do estudo de modo a contribuir com a reflexão dos gestores da saúde a fim de proporcionarem um componente estratégico de prevenção para reduzir ainda mais o número de casos.